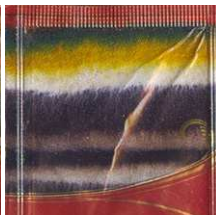




O Leão de Viana é parte integrante do Traje à Vianesa ou Traje à Lavadeira, que difere na cor e nos motivos bordados de acordo com cada uma das freguesias do concelho de Viana. Tratado uma lãçada direta ao posto de manufatura para uso vestes influentes. Usado à cabeça, o leão é de fundo vermelho, estampado na lãza com motivos florais, vegetais e cosmopolitas.



A faiança é uma forma de cerâmica branca vitrificada. As Glórias mais antigas foram produzidas em Coimbra no ano de 1790. Ali, Bricco e Vandelli, são os mestres que marcaram mais fortemente a escola cerâmica portuguesa. Ainda hoje se mantêm, em Gondarlis, os processos de produção dos tradicionais pratos, vasos, potes, terrinas, travessas e jarros.



Originários de Maçinhos na Guarda, os cobertores de papa são feitos de lã clara selecionada e fiada para este fim. Treadas num tear totalmente manual, do qual saem para um passo e daí para o meiquita de cardar onde ganham o característico aspecto peludo que as caracteriza. Também conhecido por cobertor de pelo, muitas vezes, amarela e espanhola.



A Filigrana, arte de trabalhar metais, é fundamentalmente uma técnica de ourivesaria popular. Embora não sendo específica da nossa tradição cultural, constitui uma das formas mais características das artes portuguesas. É um trabalho ornamental feito de fios muito finos e pequeninas bolotas de metal soldadas de forma a compor um desenho, sendo geralmente feito em ouro ou prata.



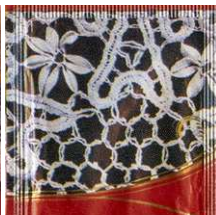
Os Lenços de Namorados representam uma expressão poética e artística utilizada pelas raparigas do minho, em clã de casa. De forma quadrada (em linho ou algodão) feita parte do traje típico feminino, mas tinha outra função: o desquite, pela rapariga do governo por quem se apaixonara. Depois de entregue ao homem amado, este seria usado em público se o amor fosse correspondido.



É característico, na Região de Entre Douro e Minho, o calçado de madeira designado por amanceos e socas. Para além do seu carácter utilitário, fazem parte integrante do "Traje" do Alto minho (traje de trabalho e de domingo), sejam as características "Chinelas" da lavadeira, bordadas a cores, ou as "clausas" socas em que o cabedal é cruzado no pé, aplaudindo-se uma tira de couro.



Fera a lãza, que tem piléio de panopio por Bateiros em peregrinação, foi condenado à forca por um crime que não cometera. Na primeira do Juiz, afirmou a sua inocência e, apenado para um talo sendo que estava sobre a mesa, exclamou que está casaria quando o enforcassem. Quando estava a ser executado o talo ergueu-se e cantou. O Juiz correu para a forca, e descobriu que o piléio se salvara graças a um cão mal feio.



Uma rendas são elaboradas com pequenas alfinetes, que têm o nome de bilros, sendo-lhe o origem do seu nome. São feitas sobre um desenho assente em cartolina colocada num ponto onde são separados os alfinetes. Sobre uma almofada (veludo), suportada por uma camada de serga especial, as rendas mantêm-se bilros que seguem a linha de alfinetes pensados.



Holostrel é o nome dado aos barcos típicos que circulam na Ria de Aveiro. Originalmente utilizados para a apanha do molusco, formam parte do artesanato das terras da região, e actualmente mais usados para fins turísticos. Construído em madeira de pinheiro, a sua decoração, colorida e fantasiosa, reflete temas que ridicularizam e satirizam situações do dia a dia.



CAFÉS Christina®
SABOR À TRADIÇÃO
Faiança
ACUCARSA7E ●●emba